

Continuação da 1.ª Página

a liberdade que Deus lhes dera.

A liberdade deveria ser retirada aos seres humanos.

A Igreja asseguraria pão para as pessoas, mas estas deveriam submeter-se à sua autoridade.

3. Decididamente, Jesus não caiu nas boas graças dos poderosos.

Hitler considerava a Sua mensagem um veneno pois vinha estragar «os maravilhosos instintos dos seres humanos».

Alguns círculos marxistas olhavam para o Sermão da Montanha como um obstáculo para as mudanças revolucionárias de cariz violento.

Tão revolucionário foi Jesus que até recusava os métodos habituais das revoluções.

Jesus propugnava a mudança, mas rejeitava a violência. A paz era a regra. O amor tinha de ser a lei.

Não faltou também quem optasse pela simples troça.

Bismark afirmou, várias vezes, que não é possível fazer um Estado com o Sermão da Montanha.

E até Martinho Lutero sustentou que o lugar do Sermão da Montanha não era a câmara municipal porque não se pode governar com ele!

É que, de novo segundo Bismark, sem a norma do Sermão da Montanha, é possível fazer política de forma mais aliviada, isto é, com menos escrúpulos!

4. Reconheçamos que o Sermão da Montanha incorpora um patamar de conduta de altíssima exigência.

Daí que subsista como um ideal, para muitos, inatingível. Mas não. O Sermão da Montanha é realizável. Mais, é

inadiável. Ele é opção para todos e será prioridade para cada um.

A chave de interpretação poderá ser encontrada na parábola do bom samaritano (cf. Lc 10). Todos são convidados a estar próximos de quem está em dificuldade, de quem sofre a injustiça.

Esta proximidade samaritana não passa apenas pela ajuda imediata. Passa também (e bastante) pela mudança das estruturas.

Há, com efeito, situações de injustiça, de abuso de poder, de opressão e de desumanização que contrariam frontalmente o amor ao próximo.

Não basta identificar estas situações. É fundamental ajudar a transformá-las.

O Sermão da Montanha instaura um perfil de vida feliz e felicitante. Não somente para amanhã. Mas para hoje. Para agora. Para já.

Impossível é o que não existe para Deus. Nem para os que estão em Deus

Fiéis defuntos

Não podemos esquecer, passando ao lado, o dia 2 de Novembro, dia dos "Fiéis Defuntos"

Gosto do adjetivo "fiéis". Na liturgia significa muito. A fidelidade, junto de Deus, deve acompanhar a pessoa, desde a aurora do seu nascimento até à hora da morte. É a senda de todo o mortal.

Não faltarão lágrimas de saudade junto da última morada dos nossos mortos. Elas até valerão mais que as bonitas flores.

Diz o Papa Francisco:

"Às vezes, na nossa vida, os óculos para ver Jesus são as lágrimas"

Emails: esposendeservicos@gmail.com; armindopatrao@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1457 – Semanas de 05 a 11 de novembro de 2018

XXXI Domingo Comum - Ano B

A Santidade e as Bem-aventuranças

Transcrevo um artigo do teólogo João A. Pinheiro Teixeira (DM 30-10-2018) a propósito das Bem-aventuranças que compõem a parte central do evangelho da festa de Todos os Santos.

1. Não é por falta de bons textos que não temos melhores práticas.

Se pretendermos eleger o discurso mais belo de sempre, muitos apontarão o Sermão da Montanha, indicando, especialmente, as Bem-Aventuranças.

Ali estão, com efeito, as bases da maior revolução. Ali, a vida é vista ao contrário.

Para Jesus, felizes não são os ricos, os que vencem as guerras ou os que dominam as situações de modo controlador.

Para Ele, felizes são os pobres, os construtores da paz e os puros de coração, que não poucos chamarão ingénuos.

De facto, o Sermão da Montanha, como reconhece Heiner Geibler, «virou do avesso tudo aquilo que era considerado válido no Estado e na

sociedade já que pretendia criar uma ordem radicalmente nova na convivência entre os seres humanos».

Contrariando o Mestre a ordem vigente, é, no mínimo, estranho que a Igreja apareça, tantas vezes, como suporte dessa mesma ordem.

Nesse caso, Jesus surge não apenas como subversivo para o mundo, mas também como um permanente incómodo para a própria Igreja.

2. É, pois, enorme a pertinência de um conhecido conto de Dostoievski.

O grande inquisidor andava a perseguir os hereges para (supostamente!) defender a doutrina de Jesus. Mas eis que o próprio Jesus lhe aparece, censurando o seu comportamento.

O inquisidor não foi de modas. Mandou prender Jesus, porque – imagine-se – achava que Ele estava a perturbar a Igreja!

Os ideais de Jesus eram bons, mas irrealizáveis. Os homens não eram capazes de construir um reino de amor com a... (continua na página 4)

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F 05: Atendimento durante a tarde a partir das 15h00

4.ª F - 07 às 18h00: terço; às 18h15:
- Aniv. Mariia C. Gomes m.filho Manuel
- Aniv. Heitor Lima Silva m.c. filhos
- Por Célia Gomes Silva Barbosa m.c. Vitória Santos

6.ª F - 09: na Capela: às **18h00:** terço; às 18h15:

- Pelas Almas m.c. paróquia
- Ana Gonçalves Chaves e irmãos m.c. sobrinha Fátima
- Manuel e Virgínia Martins m.c. Lurdes Sobreiro

Sábado: 10: Às 17h00: Eucaristia

- Aniv. Paulino Matos m.c. sobrinhas Palmira e Fernanda e paróquia
- Aniv. Manuel Cerd.Silva m.c.filho João
- Pais (Porfírio/Ana) de Deolinda L. Silva

Domingo - 11: Às 09h: missa única

- Pelo Povo
- Pelas Almas m.c. paróquia
- Por Célia Gomes Silva Barbosa m.c. Vitória Santos

Servir altar 10/11 de novembro

Dia 10: às 17h00: Sofia, Tiago e Ana
Dia 11: às 9h00: Teresa Santos e filhos. **Salmista:** Laura.

Reuniões

1. De Catequistas: 2.ª feira, dia 5, às 20h30. Da agenda consta:

- Confirmação de datas de festas da Catequese e outras.
- Aprovação do programa pastoral
- Criação de grupos de sementes missionárias
- Escolha da coordenadora, para ajudar a unir, formar e dinamizar o grupo de catequistas.
- Outros assuntos alusivos ao arranque da catequese.

2. Reunião de Fabriqueira: será no dia 9 (sexta-feira), às **20h30**. Na residência paroquial.

Agradecia a presença de todos os elementos que a compõem. O movimento económico e os projetos de futuro, comporão a agenda de trabalhos da reunião

Ao ritmo da Liturgia

Entramos no mês de Novembro, consagrado tradicionalmente às Almas do Purgatório.

Purgatório é a condição e processo de purificação ou castigo temporário em que as almas daqueles que morrem em estado de graça são preparadas para o Reino dos céus.

A Igreja sempre viu esse estado da alma como uma purificação temporária. E a purificação das almas que já lá temos pode ser "trabalhada" por nós aqui na terra, ou seja, rezamos pelas almas e não rezamos às almas, embora sabendo que as mesmas serão santas um dia, quando depois de purificadas gozarem a Deus face a face na eternidade.

Os sufrágios pelas almas são muitos e diversos: uma esmola, um sacrifício, uma missa, um testemunho da nossa fé, um legado que deixamos após a nossa morte no testamento etc.. **Estamos a ver que não são só as missas.** Essas são-no por excelência, certo. Mas tudo junto são flores que depositamos no cemitério, junto das campas dos nossos mortos.

Não tenhamos medo deles. Rezem, isso sim, por eles, procurando imitar as virtudes que nos legaram

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 06: (Rateira, às 18: terço; às 18h15:

- Aniv. Sérgio Rodrigues m.c. mãe
- Avós (Manuel e Conceição) de Maria das Dores

- Pelos tios (Corina, Albino, José, João, Alberto e Jerónimo) de José Manuel

5.ª F - 08: às 15h45: terço; às 16h00: Eucaristia

- Aniv. Jaime Lima e esposa, intenção do pároco

- Por António da Cunha m.c. viúva
- Emília de Jesus e filho João m.c. viúvo/pai

Sábado - 10: Às 18h15: Eucaristia

- Manuel Aldeia Rodrigues m.c. Celina M. Rodrigues

- José Oliveira Lopes e José Inácio m.c. Alice Azevedo

- Pelas Almas m.c. Confraria

Domingo - 10h15

- Aniv. Abílio Sá Viana m.c. viúva
- Aniv. Verónica Amélia m.c. Idalina
- Pelas Almas m.c. Isabel Garrido

Servir altar 10/11 de novembro

Dia 10: às 18h15: a cargo do Grupo de Jovens META; **Dia 11, às 9h30:**

Leitores: Fernanda Lomba, Carlos Ermida e Glória Afonso **Salmistas:** Matilde/Carmo

Reunião de Fabriqueira

Será no dia 7 (4.ª feira), às **20h30**, na **residência paroquial de Palmeira**, por causa do acesso ao Programa de contabilidade na Internet.. Agradecia a presença de todos os elementos que a compõem.

O movimento económico e os projetos de futuro, comporão a agenda de trabalhos da reunião

Centro Social

O frio chegou mas no Centro Social da Paróquia de Curvos as atividades aquecem-nos o coração!

No dia 9 de novembro, pelas 18:30, no salão paroquial teremos um grande Magusto, aberto a toda a comunidade! Juntamente com os utentes e funcionárias, iremos promover um grande convívio. Com muita animação, aperitivos, pratos diversos, sobremesas deliciosas e castanhas iremos reforçar os nossos laços e as nossas características de Instituição que prima pela diferença e pela união.

Continuamos esperando que parte das coisas sejam oferta, como castanhas, boroa, fêveras, sobremesas etc.

Grupo de Jovens

1."O grupo de jovens Meta irá realizar no próximo sábado 10 de Novembro, o seu **habitual magusto** com início as 20h. Haverá porco no espeto, frango, moelas, caldo verde e animação não faltarão. Contamos com a presença de todos!

2. Sábado dia 3 de Novembro terá a sua missa de iniciação onde assegurará os **leitores e os acólitos** desse dia e fará uma apresentação à comunidade de todos os seus elementos. Assim na Eucaristia, será lido um texto inicial e depois da comunhão será feita uma pequena dinâmica de apresentação do grupo.

Grupo de Jovens Meta"